

Roma, 21 de julho de 2019

Prot. n. 209/19
Obj.: Caminhar juntos.

Aos MM. RR. Superiores
das Circunscrições Rogacionistas
e Às Comunidades
Suas Sedes

Caríssimos coirmãos,

Desejo sinceramente que a palavra "caríssimos" seja recebida por cada um de vocês, neste dia, na plenitude de seu significado.

A partir do momento em que, três anos atrás, 21 de julho, eu disse meu sim à escolha do 12º Capítulo Geral e, embora ciente das minhas limitações, aceitei a tarefa que me foi confiada, senti que me chamavam a dar um salto qualitativo no meu vínculo fraterno com os coirmãos vizinhos e também os menos próximos.

Na escolha dos Padres Capitulares, li a expectativa de cada um de vocês, de ter um novo pai como seu guia, e pedi ao Senhor que me desse um coração paternal, pronto para ouvir cada um de vocês, cuidar de seu bem-estar, ansioso por estar próximo, em suas alegrias e sofrimentos, nos bons resultados e nas dificuldades do caminho.

Deixo para vocês avaliar se consegui realizar esse propósito, mas confesso que me dediquei ao máximo.

Tudo isso me motiva, por ocasião do terceiro aniversário da eleição, na metade do meu mandato, para ficar com vocês a serviço da paternidade, para nos unirmos, como bons companheiros de viagem, olhar o caminho percorrido e aquele a percorrer.

Desde o início, senti a necessidade de conhecê-los, simplesmente para conhecer, através de visitas informais, às vezes, acolhendo os convites que foram endereçados a mim. Considero que estas oportunidades sejam também assumidas pelos Conselheiros Gerais e pelo Ecônomo Geral, a fim de poder examinar as situações em vista da animação do respectivo setor.

Foi como uma peregrinação para mim, na qual muitas vezes me regoziquei e agradei o Senhor pela vida edificante e a missão de tantos coirmãos; em outras ocasiões era necessário ouvir, apoiar, recomendar paciência, tentar incutir esperança, porque "nossa ajuda está no nome do Senhor".

Particularmente importantes foram os contatos constantes com os Superiores das Circunscrições, nos diversos encontros ou mediante os meios de comunicação e por ocasião dos Capítulos Provinciais e das Assembléias.

Em minha experiência amadurecida durante os muitos anos de vida religiosa, cheguei à convicção de que nossa Congregação é guiada pelos Divinos Superiores. Precisamos constantemente renovar nossa total confiança e constante referência a eles. Ao mesmo tempo, estou convencido de que o crescimento de nossa Família, que está se expandindo e aprofundando, depende de nosso "sentido de pertença", que de modo amplo significa: - perceber-se consagrado e pertencer ao Senhor; sentir-se beneficiário e portador do carisma do Rogate, - sentir na variedade das nossas Circunscrições e Comunidades religiosas o pulsar de nossa família.

Meus caros coirmãos, meu papel me lembra a paternidade, mas minha intenção é associar a fraternidade a ela, como de fato acontece em toda boa família quando as crianças entram na idade adulta.

Com estes sentimentos, pretendo continuar a cumprir o mandato de "serviço" da Congregação nos próximos anos, o que nos leva ao 13º Capítulo Geral.

Mencionei anteriormente que, nesta ocasião, também queremos olhar para o caminho à frente. O primeiro passo que vamos dar é a próxima Conferência dos Superiores e Conselhos das Circunscrições. Nele, através de seus respectivos governos, suas alegrias e esperanças, dificuldades e expectativas chegarão. O Espírito do Senhor quer nos iluminar para que possamos tirar deste importante encontro a luz necessária que ilumina nosso caminho.

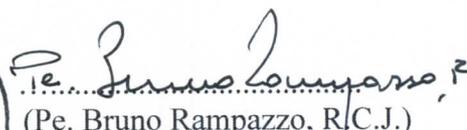
Desejo deixar a cada um de vocês a imagem dos dois discípulos de Emaús. Eles prosseguiram, afastando-se de Jerusalém, para o sofrimento. Quando eles se encontraram com Jesus durante a jornada, seus corações começaram a arder, a reviver.

O desejo mais caloroso que eu expresso para mim, para os Conselheiros Gerais e para cada um de vocês, é que a proximidade do Senhor nos ajude a superar as dificuldades que nos acompanham e a crescer em fraternidade.

Ao saudar-vos, individualmente, com afeto fraterno, peço para todos este dom da Santíssima Virgem Maria, por intercessão do nosso fundador, Santo Aníbal Maria Di Francia.


.....
(Pe. Fortunato Siciliano, R.C.J.)
Sec. Ger.




.....
(Pe. Bruno Rampazzo, R.C.J.)
Sup. Ger